

## **Atividades Físicas Adaptadas do Vale do Ivaí - PR**

### **Área Temática: Saúde**

**Ricardo A. Carminato<sup>1</sup>, Fernanda C. O. Carvalho<sup>2</sup>, Ewerton D. M. Silva<sup>3</sup>, Anselmo A. Mendes<sup>4</sup>, Amanda Thalia Merega<sup>5</sup>, Camila R. da Silva<sup>6</sup>, Carolina K. Pereira<sup>7</sup>, Bianca Santos da Silva<sup>8</sup>, Mayara Pereira Mattei<sup>9</sup>, Rubens Garcia Lopes Junior<sup>10</sup>, Maria Caroline Venturin<sup>11</sup>.**

<sup>1</sup>Prof. Depto de Educação Física – DEF/UEM-CRV, contato: racarminato@uem.br

<sup>2</sup>Aluna do Curso de Graduação em Educação Física, bolsista PIBEX/FA-UEM, contato: fernandaca0102@gmail.com

<sup>3</sup>Prof. Núcleo Regional de Educação de Ivaiporã, Pr. contato: ewertonivp@seed.pr.gov.br

<sup>4</sup>Prof. Depto de Educação Física – DEF/UEM-CRV, contato: profanselmo1@gmail.com

<sup>5</sup>Aluna do Curso de Graduação em Educação Física, UEM-CRV, contato: amanda\_merega@outlook.com

<sup>6</sup>Aluna do Curso de Graduação em Educação Física, UEM-CRV, contato: camila.rafaela65@gmail.com

<sup>7</sup>Aluna do Curso de Graduação em Educação Física, UEM-CRV, contato: carolinakpereira@hotmail.com

<sup>8</sup>Aluna do Curso de Graduação em Educação Física, UEM-CRV, contato: biancaguedes-biah@outlook.com

<sup>9</sup>Aluna do Curso de Graduação em Educação Física, UEM-CRV, contato: mayarapereiramattei@gmail.com

<sup>10</sup>Aluno do Curso de Graduação em Educação Física, UEM-CRV, contato: rbnsgrclpsjr@gmail.com

<sup>11</sup>Aluna do Curso de Graduação em Educação Física, UEM-CRV, contato: carolventurin2011@gmail.com

***Resumo.** O projeto Atividades Físicas Adaptadas do Vale do Ivaí – AFAVI do Curso de Educação Física, do Campus Regional do Vale do Ivaí da Universidade Estadual de Maringá, tem como objetivo desenvolver e promover a integração e inclusão das pessoas com deficiência na sociedade através de atividades motoras, além de proporcionar aos acadêmicos um contato direto com vários tipos de limitações e potencialidades fazendo com que o mesmo adquira experiência a ser utilizada no âmbito profissional. O projeto tem o propósito de atender os 28 municípios que compõe o Vale do Ivaí, sendo desenvolvido semanalmente com atividades de tênis de mesa, atletismo e bocha adaptada, atendendo atualmente 50 pessoas com deficiência.*

***Palavras-chave:** Deficiência. Atividade Física. Inclusão.*

### **1. Introdução**

O projeto de “Atividades Físicas Adaptadas do Vale do Ivaí” – AFAVI do Curso de Educação Física, do Campus Regional do Vale do Ivaí da Universidade Estadual de

Maringá foi elaborado em 2014 priorizando a qualidade de vida através dos esportes e atividades físicas para pessoas com deficiência. No que se refere à essa população, muitos estudos foram realizados ao longo dos últimos vinte anos, com a finalidade de contribuir para um melhor atendimento e desenvolvimento desse segmento social, inclusive no que se refere à sua forma e identificação.

A maioria das pessoas iniciam a prática de atividades físicas dirigidas durante a fase escolar. Entendemos que a atividade física é:

Todo movimento corporal voluntário humano, que resulta num gasto energético acima dos níveis de repouso, caracterizado pela atividade do cotidiano e pelos exercícios físicos. Trata-se de comportamento inerente ao ser humano com características biológicas e sócio-culturais. (MATSUDO,1992).

As pessoas que possuem algum tipo de deficiência muitas vezes são dispensadas dessas atividades, privando-se de experimentação de suas potencialidades e limitações no plano motor. Além disso, poucos profissionais da Educação Física e do Esporte estão habilitados a entender e atender as necessidades dessa população durante as aulas. Os esportes e a recreação têm modificado a maneira pela qual as pessoas com alguma limitação percebem a si mesmas e a maneira pela qual a sociedade como um todo as percebe ao praticarem.

O conceito de que alguém com alguma incapacidade possa ser atlético e competir em níveis altos de esportes tem auxiliado a remover o estigma de estarem doentes – que durante muito tempo esteve associado com a deficiência (DUARTE, 1992). Os esportes continuam sendo uma importante ferramenta para mudanças sociais, bem como para a reabilitação individual. Existe uma tendência crescente em direção as atividades integradas, nas quais as pessoas com e sem deficiência podem participar lado a lado de atividades físicas. As pessoas com incapacidade participam de quase toda a atividade motora existente, em alguns casos utilizando equipamento especializado e, em outros, equipamentos-padrão (MARQUES, 2009).

Este projeto visa atender as pessoas com deficiências intelectual, física e sensorial com atividades físicas adaptadas. Devido as diferentes dificuldades que esta parcela da comunidade enfrenta, a grande maioria não tem acesso à atividade física, seja com objetivos voltados para a saúde, ao lazer ou ainda ao esporte. Assim, o projeto busca promover a mobilização, integração e inclusão da pessoa com deficiência através da atividade física, acreditando que dessa forma está oportunizando também melhorias na qualidade de vida dessas pessoas.

Pretende-se paralelamente contribuir para a formação de recursos humanos de nível universitário na área de atividade física adaptada, dando oportunidade de estágio para acadêmicos do curso de graduação em educação física e possibilitando experiências que possam levar ao seu desenvolvimento profissional. O projeto tem como principais objetivos: Promover e facilitar a integração e inclusão da pessoa com deficiência através das atividades físicas, desenvolver estruturas que envolvam o seu domínio cognitivo, visando, assim, a um plano mais efetivo em seu movimento. Preparar o deficiente para a participação sadia em atividades esportivas, que tragam prazer e não permitam que se estabeleçam preconceitos. Realizar tarefas que causem sucesso, através de execução de atividades em pequenas etapas. Desenvolver no acadêmico a criatividade através de adaptações necessárias para a prática de atividades

físicas das pessoas com deficiência. Proporcionar aos acadêmicos um contato maior com a pessoa com deficiência desmistificando assim algumas crenças e provocar a reflexão de como a atividade física adaptada pode atuar de forma direta para a integração e inclusão da pessoa com deficiência.

## 2. Desenvolvimento

O projeto é desenvolvido semanalmente dividido em atividades de atletismo, bocha adaptada e tênis de mesa. Os participantes são pessoas com deficiências física, intelectual e sensorial. A população atendida abrange todas as faixas etárias a partir dos 07 anos de idade.

O projeto conta com a participação das Associações de pessoas com deficiência e com uma equipe de 3 professores e 7 acadêmicos de Educação Física. São realizadas reuniões semanais para discussão e planejamento das atividades com o grupo de trabalho. O projeto AFAVI atende em média 50 pessoas. Anualmente o projeto realiza um Festival Paralímpico de atletismo, sendo que no ano de 2018, contou com a participação de 500 atletas de 25 escolas do Vale do Ivaí e região podendo hoje, o mesmo ser considerado o maior evento do Brasil neste formato para essa população.

## 3. Considerações Finais

As pessoas atendidas no projeto estão melhorando suas capacidades físicas e motoras, desenvolvendo suas potencialidades, autoestima, estimulação à sua independência e à superação de situações de frustração, além da satisfação pessoal, do lazer e da superação de suas próprias limitações e preconceitos. O projeto já conseguiu muitas conquistas no âmbito do esporte de rendimento que é uma consequência do trabalho realizado com essa população, dentre elas competições em âmbitos estadual, nacional e mundial, com quebra de recorde na modalidade de atletismo na classe T20 para deficientes intelectuais.

## 4. Imagens



Imagem 1: Professores e acadêmicos organizadores do 5º Festival Paralímpico do Vale do Ivaí.



**Imagem 2: Atleta do Projeto AFAVI.**

## **5. Referências**

ADMAS, R.C.; DANIEL, A. N., et al. Jogos, Esportes e Exercícios para o Deficiente Físico. 3. ed. São Paulo: Manole, 1985.

DIEHL, M. R. Jogando com as Diferenças. São Paulo: Phorte, 2008.

GORGATTI, M. G. Atividade física adaptada: qualidade de vida para pessoas com necessidades especiais. Barueri: Manole, 2008.

GORLA, J. I. Educação física adaptada: o passo a passo da avaliação. São Paulo: Phorte, 2008.

MANTOAN, M. T. E. O desafio das Diferenças nas Escolas. Curitiba: Vozes, 2008.

MAUERBERG DE CASTRO, E. Atividade Física Adaptada. Ribeirão Preto, SP: Tecmedd, 2005.

SEAMAN, J.; DEPAUW, K.P. The new adapted physical education. Califórnia: Mayfield, 1982.